EVAPOTRANSPIRAÇÃO MÁXIMA DA CULTURA DO FEIJÃO DE INVERNO

Silvio Steinmetz¹

Foram conduzidos, durante três anos, experimentos visando determinar a evapotranspiração máxima, a evapotranspiração de referência (através da evapotranspiração de referência (através da evaporação do tanque classe A) e os coeficientes de cultura nas distintas fases de desenvolvimento do feijoeiro plantado durante a estação seca (inverno). A evapotranspiração máxima foi medida através de um conjunto de três lissmetros de drenagem tipo Thornthwaite. Procurou-se manter um ótimo nível de umidade no solo (entre 0,01 e 0,02 MPa a 10 cm de profundidade). A área tampão foi de aproximadamente 0,42 ha (60 m x 70 m) no plantio de 1983 e 1,7 ha nos plantios de 1984 e 1985. Utilizou-se nos três cultivos, a cultivar CNF 0010. A evapotranspiração máxima (ETm) aumentou progressivamente até os 60 dias após a emergência (DAE), o que corresponde ao final da floração. A evapotranspiração de referência (ETo) foi maior que a ETm do plantio até os 30 e dos 60 aos 80 DAE. A Tabela 1 mostra os valores médios da ETm e do Kc em três fases do ciclo do feijoeiro. A ETm durante o ciclo foi de 363,7 mm, com uma média de 4,5 mm/dia. A fase do início ao final da floração foi a que apresentou os índices mais elevados de consumo d'água (6,0 mm/dia). Essa fase foi a que apresentou, também, o coeficiente de cultura mais alto (1,28). Houve uma boa concordância entre os índices de Kc propostos pela FAO e os estimados pela utilização da ETo baseando-se na evaporação do tanque Classe A. Isso indica que esse método pode ser utilizado para estimar a evapotranspiração máxima da cultura e, consequentemente, auxiliar no planejamento e no controle da irrigação do feijoeiro.

TABELA 1. Evapotranspiração máxima e coeficiente de cultura para três fases do ciclo do feijão durante o cultivo de inverno.

Fases de desenvolvimento	Duração (dias)	Idade da planta (dias)	Evapotranspira- ção máxima mm/dia mm	Coeficiente de cultura
Emergência - infcio floração Infcio floração-final floração Final floração-maturação fi-	35 25	35 30 - 60	3,4 120,4 6,0 149,7	0,69 1,28
siológica	20	61 - 80	4,7 93,5	1,04
Total/média	80		4,5 363,7	1,00

Pesquisador EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.